

CLÍNICA APOSTA NO COOPERATIVISMO PARA APOIAR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL


Imagem: divulgação/Canto Baobá

5 de junho de 2023

Por Juliana Angelo

Com sede em São Paulo, o Canto Baobá Psicologia aposta em um cuidado democrático, em que pacientes pagantes contribuem com o custeio de sessões próximas à gratuidade

Os impactos causados na saúde mental no Brasil é uma temática constante desde o advento do coronavírus, em março de 2020. As buscas por “saúde mental na pandemia” e “psicólogo online” entraram para o Google Trends e tiveram um crescimento de 250% e 350% em comparação com o último ano. A procura por Psicoterapia gratuita também aumentou, resultado da alta taxa de desemprego, que atualmente atinge 14,8 milhões de brasileiros.

O isolamento social, medo, luto e incertezas foram sentimentos comuns relatados no setting terapêutico. Ana Albuquerque, Sócia-Proprietária do Canto Baobá Psicologia – espaço especializado em saúde mental e diversidade, com ênfase no enfrentamento às violências estruturais, relata que a procura por atendimentos cresceu em 538%. “Na pandemia, fomos de 4 psicólogos para 25. Hoje, atendemos cerca de 800 pessoas, e estamos com fila de espera de 300 pessoas”, relata.



Psicólogos Ana Albuquerque e Douglas Felix | Imagem: divulgação/Canto Baobá

O motivo da procura é pelo cooperativismo adotado pela instituição desde sua fundação, em dezembro de 2019. Fundado pelos psicólogos Ana Albuquerque e Douglas Felix, o Canto Baobá Psicologia possui o objetivo de democratizar o acesso à psicoterapia, além de serem especializados em raça, gênero, orientação sexual, classe social e violências.

Pensar em para quem a psicologia tem sido feita foi fundamental para a construção do Baobá. Douglas relata que, por falta de estudos voltados para raça e diversidade na graduação, atender a população preta e LGBTQIA+ olhando para as violências que atingem unicamente esses corpos é uma forma de se pensar em uma nova psicologia.

“Eu e Ana pensamos em atender priorizando a população preta e LGBTQIA+. Olhando para as vulnerabilidades sociais que passamos, pois também fazemos parte dessa parcela da população, pensamos no contexto socioeconômico de onde a maioria das pessoas se concentram. Foi no contexto de pluralizar o cuidado com a saúde mental para a periferia que pensamos no cooperativismo como forma de atender quem consegue pagar um valor simbólico por sessão”, conta.

Atualmente, dos 800 pacientes que passam por psicoterapia no Canto Baobá, mais de 100 fazem parte desse sistema de atendimento. O acordo é firmado entre instituição e psicólogos parceiros: onde sessões com valores próximos aos honorários do Conselho de Psicologia ajudam a custear sessões a valores simbólicos. Assim, os profissionais e pacientes unem forças para atender pessoas que estão vulnerabilizadas financeiramente, tornando o cuidado com a saúde mental um direito para todos.

Em 2022, o Canto Baobá foi reconhecido enquanto instituição transversal, com o Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania pela Prefeitura da Cidade de São Paulo.

Compartilhe isso:



Relacionado



Como fica a saúde mental dos psicoterapeutas durante a pandemia?
28 de junho de 2021
In "Coluna Psicologia"



O Janeiro Branco é importante para a Saúde Mental
10 de janeiro de 2022
In "Coluna Psicologia"



Como está a Saúde Mental da nossa Polícia
7 de junho de 2021
In "Coluna Psicologia"

← Rugby destaca papel da mulher em iniciativa mundial

O novo caminho do meio →

CONTATO

soumulheresjornalistas@gmail.com



Todos os conteúdos aqui postados são de responsabilidade individual dos jornalistas que assinam as matérias, previsto no Código de Ética dos Jornalistas.